



18º CONGRESSO BRASILEIRO DE
MEDICINA INTENSIVA
PEDIÁTRICA
03 A 05 DE JULHO DE 2025
MINASCENTRO - Belo Horizonte - MG

3 a 5 de julho

Minascentro
Av. Augusto de Lima, 785 - Centro, Belo Horizonte - MG



Trabalhos Científicos

Título: Apneia Como Manifestação Precoce De Dengue Congênita: Relato De Caso

Autores: BRUNO VÍTOR PEIXOTO MILITÃO (COMPLEXO DE SAÚDE SÃO JOÃO DE DEUS), LUÍS GUSTAVO CARDOSO (UNIVERSIDADE DE ITAÚNA), MELISSA DE SOUZA ALMEIDA (UNIVERSIDADE DE ITAÚNA), ISABELA TORRES ARAÚJO (UNIVERSIDADE DE ITAÚNA)

Resumo: Introdução: A dengue é uma doença febril aguda, sistêmica e dinâmica causada por um vírus do gênero flavivírus, sendo hoje a mais prevalente arbovirose que afeta o homem. Além da transmissão pelo mosquito vetor, outras formas de propagação da doença são descritas e incluem transfusão de sangue, transplante de órgãos e transmissão vertical da mãe para o feto através do leite materno ou da placenta. A infecção pode apresentar amplo espectro clínico, como formas moderadas a graves, inclusive podendo levar a óbito. Manifestações neurológicas incluem dano por invasão viral direta, respostas autoimunes e alterações metabólicas, com aumento do risco para síndromes como Guillain-Barré, distúrbios da junção mioneural, Parkinson, demência e transtornos psiquiátricos. As complicações neurológicas da dengue, embora raras, são descritas na literatura médica majoritariamente na avaliação de adultos com a doença.
Objetivos: Relatamos caso de recém-nascido a termo (39 semanas), nascido por parto vaginal, cuja mãe foi diagnosticada com dengue intraparto. Aos 4 dias de vida, o neonato apresentou febre, IgM e NS1 positivos, com rastreio infeccioso negativo, aventando o diagnóstico de dengue congênita (DC). Evoluiu com queda importante de plaquetas e episódio de dessaturação por provável apneia, sendo transferido para unidade de terapia intensiva em suporte ventilatório. Durante a internação, manteve estabilidade clínica, sem sangramentos, com recuperação clínica e laboratorial adequadas. Recebeu alta aos 15 dias de vida. No ano de 2024 outros 3 casos de provável dengue congênita apresentaram ao menos um episódio de dessaturação com necessidade de intervenção no centro observado.
Metodologia:
Resultados: Embora seja rara, sabe-se que a transmissão vertical ocorre, o que pode causar aumento da mortalidade e morbidade perinatal. Os sintomas da DC incluem febre, trombocitopenia, hepatomegalia, hemorragia e erupção cutânea. A manifestação de apneia e dessaturação ainda não foram descritos na literatura médica. A ausência de recursos como o uso de eletroencefalograma contínuo para diagnóstico diferencial de manifestações neurológicas se apresenta como um desafio para o estudo sintomático desta patologia.
Conclusão: Complicações neurológicas da dengue em adultos são amplamente descritas no meio acadêmico, no entanto, são escassas na neonatologia e pediatria. A observação e estudo da problemática em meios de alta endemicidade se apresenta como uma oportunidade de ordem epidemiológica que permitiria uma assistência de melhor qualidade aos pacientes.